



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL.**

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSC,
CAMPUS JORGE AMADO, REALIZADA EM 27/11/2015.

1 **Presentes:** Reitor da UFSC *Naomar Monteiro de Almeida Filho* (Presidente do Conselho); Membros:
2 *Joel Felipe, Pedro Cruz Villares, Lenildo Santana, José Carlos da Silva, Cacique Nailton M. Pataxó,*
3 *Eduardo Carqueija Júnior, Gilneto Selvo dos Santos, Moane Vieira Sousa, Eduardo Couto, Camila*
4 *Soares Ferreira, David Simões Soares, Maria A. dos Santos - Tíndia, Andrea Balmant de Almeida,*
5 *Ana Paula Antunes Martins, Pedro Cardoso, Flávio Reis Lima, Thais Farias da Rocha/Eunapolis,*
6 *Letícia Altoé Sessa, Ricardo Kalid, Wenceslau A. S. Júnior.* Em pauta: **1. Balanço do I Fórum Social**
7 **da UFSC/apresentação de síntese das propostas de ação integrada da UFSC com os**
8 **segmentos sociais; 2. Eleição dos representantes do CES no Conselho Universitário da UFSC**
9 **(titular e suplente); 4. Eleição dos representantes do CES na Comissão de Ética em Pesquisa**
10 **com Seres Humanos da UFSC (titular e suplente); 5. Definição da agenda de atuação integrada**
11 **CES – UFSC e calendário de atividades e Calendário de Reuniões do CES 2016-2017.** O
12 professor *Naomar Monteiro de Almeida Filho* abriu os trabalhos, apresentando suas considerações
13 sobre o I Fórum Social. Em seguida o Pró-reitor Joel Felipe colocou em discussão a pauta, que foi
14 aprovada sem modificações. Em debate: **1. Balanço do I Fórum Social da UFSC/apresentação de**
15 **síntese das propostas de ação integrada da UFSC com os segmentos sociais, debate e**
16 **deliberações** – O professor Joel Pereira Felipe abriu o debate apresentando as propostas a serem
17 implementadas com a sociedade, fruto de uma síntese elaborada pela PROSIS sobre as 71 linhas de
18 ação propostas na etapa geral do Fórum Social. Esta síntese resultou em 15 ações integradas a
19 serem construídas com a sociedade, além de 11 ações já em andamento ou planejadas pela UFSC.
20 Após a explanação dos itens tratados, foi aberta a palavra para que os membros do Conselho
21 fizessem suas considerações. O Conselheiro Lenildo Santana ressaltou a necessidade de se ter
22 gestores de organizações sociais mais bem preparados e com maior amplitude de informações.
23 Tratou ainda sobre a carência de um mecanismo de apoio à agricultura familiar, ademais, defendeu
24 que este seguimento precisa aprender um pouco mais sobre empreendedorismo, a fim de que se
25 torne ainda mais produtivo para a sociedade. O Conselheiro Eduardo Couto sugeriu que a UFSC
26 estude a possibilidade de viabilizar a participação dos técnicos e dos profissionais que atuam no
27 entorno na participação de eventos que promovam sua a capacitação, corroborando com o que foi
28 dito pelo conselheiro anterior. O Conselheiro David Simões Soares solicitou informação sobre a
29 formação de profissionais da saúde e participação da UFSC no Programa Mais Médicos do Governo
30 Federal. A conselheira Camila Soares Ferreira manifestou preocupação com a presença de
31 informações e capacitações da UFSC nas Reservas Extrativistas Marinhas da região. A Conselheira
32 Ana Paula Martins, sugeriu que fosse acrescentado um item que abrangesse a criação de
33 observatórios de políticas públicas e judiciárias. Para finalizar, o Senhor Wenceslau Junior,
34 questionou sobre a busca por canais de incentivo à inovação. O Pró-reitor Joel Felipe, após ouvir os
35 demais conselheiros, sugeriu a adoção da proposta da conselheira Ana Paula Martins nas propostas
36 a serem trabalhadas pela UFSC em parceria com a sociedade, reiterando que cabia ao Conselho
37 Estratégico Social este papel de não apenas consolidar as propostas do Fórum Social como sugerir
38 outras que obtivessem apoio dos demais conselheiros. Em seguida, tratou das propostas que já se
39 encontravam em andamento ou planejadas, com destaque para as cotas específicas destinadas à
40 estudantes de escolas públicas da região (55% por seleção nacional nos câmpus; 85% por seleção
41 regional nos Colégios Universitários), além das 33 vagas extras de ampliação de cotas para
42 estudantes indígenas, que se dão através do Sistema de Seleção Unificada – SISU para candidatos
43 participantes do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Enfatizou ainda o sistema de apoio à
44 permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, já tendo sido 513 estudantes
45 atendidos até aquela data. Sobre o Processo de Inovação Curricular com inclusão de processos de

46 ensino e aprendizagem baseada em competências e habilidades, o Reitor, Prof. Naomar Monteiro,
47 esclareceu que, durante o Fórum Social foi claramente percebida a dificuldade de muitos
48 participantes entenderem o modelo pedagógico da UFSB. Segundo o Reitor, tal observação
49 corrobora para o entendimento de que toda a Universidade tem se empenhado em realizar essa
50 proposta de inovação curricular, a exemplo da Rede de Colégios Universitários, bem como, o regime
51 de ciclos adotado pela instituição, oferecido por um pequeno número de Universidades no Brasil e
52 que se regulamenta através de um conjunto de regras de progressão e mobilidade. Ressaltou ainda
53 que, dentre os pontos de pauta, este é, sem dúvida, o que se encontra em situação mais estruturante
54 no Projeto Político Pedagógico da UFSB. Dando continuidade, o Prof. Naomar informou que já há
55 uma regulamentação específica para os processos de titulação e incorporação de Mestres dos
56 Saberes Tradicionais nos cursos da UFSB, que por sua vez se encontram devidamente credenciados
57 e, tendo estes, já participado dos componentes curriculares da Instituição. Em uma ressalva,
58 mencionou que esse credenciamento como docente tem se dado por meio de titulação e que vem
59 contemplando não somente os Mestres dos Saberes Tradicionais, como também de pessoas que
60 tenham experiência em gestão, a exemplo de empreendedores que demonstram uma capacidade
61 especial voltada ao empreendedorismo. Sobre a integração com setor público para formação
62 continuada de professores da educação básica e sistema de gestão compartilhada e participativa, o
63 Prof. Naomar informou que está sendo finalizado um convênio com a Secretaria de Educação do
64 Estado da Bahia para a implantação de Complexos Integrados de Educação. Com relação à
65 integração com as demais Instituições de Ensino Superior e Pesquisa para otimizar oferta e evitar
66 superposição de cursos na região, o professor Francesco Lanciotti, fez inferências sobre a relação já
67 existente entre a UFSB e o Câmpus X da Universidade Estadual da Bahia, que por sua vez apresenta
68 um grande interesse na construção das Licenciaturas, visto que há um grande reconhecimento do
69 trabalho realizado pela UNEB na formação educacional. A partir dessa interação, ambas as
70 universidades planejam promover encontros entre os docentes destas instituições visando uma
71 integração maior da ação dos referidos profissionais. No que tange a integração com setor público
72 para formação de profissionais e qualificação do sistema público de saúde e, residências em saúde
73 pública, educação pública e extensão rural, o Prof. Márcio Florentino enfatizou sobre o trabalho de
74 integração com as comunidades e com os serviços de saúde, além dos gestores para a qualificação
75 do Sistema Único de Saúde – SUS, na região. Falou sobre a participação no Edital do Ministério da
76 Saúde – PET, e informou que para isso será necessário a existência de preceptores, que
77 consequentemente promoverá uma maior qualificação dos serviços prestados à comunidade. Para
78 encerrar, esclareceu também que, com a necessidade de capacitar esses preceptores para
79 residência médica, a UFSB ofertará também o primeiro mestrado profissional no próximo ano. O
80 professor Joel Felipe falou sobre contratações de instrutores e profissionais surdos como servidores
81 da UFSB, salientou que a defasagem desses profissionais acontece por conta de não ter sido
82 possível a realização de um novo concurso público, mas que há consciência da necessidade de ter
83 sempre um servidor por câmpus para atender não apenas estudantes surdos, como também para
84 que se possa planejar o atendimento ao público nos diversos setores da instituição, além de
85 corroborar com a acessibilidade durante os eventos promovidos pela Universidade e, por fim,
86 discorreu sobre a ampliação de cotas para pessoas com deficiência. Na sequência, finalizou o ponto
87 de pauta exemplificando algumas das articulações/convênios/parcerias da UFSB com múltiplas
88 instituições públicas e privadas. Aberta a palavra aos conselheiros, foi questionado sobre um meio
89 pelo qual fosse possível propagar a UFSB e sua forma de atuação na comunidade, além de algum
90 credenciamento que os permitam representar a Universidade perante à sociedade. Dentre os elogios,
91 críticas e sugestões, foi levantado o problema da contratação e concurso público para um melhor
92 funcionamento dos Colégios Universitários. Tratou-se ainda sobre o amadurecimento e
93 aperfeiçoamento do processo de gestão pública e da contribuição da UFSB para esse processo, por
94 meio de qualificação dos atores sociais, fortalecendo a sociedade e incluindo-a cada vez mais no
95 processo de desenvolvimento regional. Foi questionado o processo seletivo para o ano de 2016 e se
96 a qualidade do ensino não seria prejudicada visto que não haveria previsão de novos concursos.
97 O conselheiro Pedro Cardoso sugeriu encontros presenciais para nivelamento de conhecimentos e
98 capacitação dos Conselheiros. A conselheira Ana Paula Sugeriu aprofundar a relação dos eleitos
99 para o CES com os demais que participaram do Fórum Social mas não foram eleitos, pensando já em
100 como ter maior representatividade no próximo Fórum. O conselheiro Pedro Vilares Convidou para
101 construir o plano “Sul da Bahia que Queremos”, defendeu a necessidade de encontro presencial,
102 nivelamento de informações e definição de papéis dos conselheiros, além de sugerir a construção de
103 soluções criativas para otimizar a oferta de vagas e a gestão do trabalho. O Professor Naomar
104 Almeida informou que a proposta aprovada no CONSUNI para o número de vagas ofertadas para
105 2016 foi baseado no prazo estabelecido para o SISU e também numa avaliação de condições que
106 podem ser progressivas. Sobre a Portaria de suspensão dos concursos públicos o Reitor disse ter

107 sido feita uma moção ao Ministério da Educação solicitando a isenção das novas Universidades deste
108 contingenciamento geral. Falou sobre a RAP (relação aluno/professor) atual na UFSB - 7,8
109 alunos/professor. Enfatizou que, há na instituição um quadro de 174 docentes, estando 50 deles
110 exercendo cargos de gestão. Além disso, salientou que, mesmo não havendo concurso no próximo
111 ano, a UFSB tem disponibilidade de vagas para Professor Substituto. Explanou sobre a distribuição
112 das 913 vagas entre os Câmpus e CUNIs, para entrada única que deverá acontecer em maio de 2016
113 e finalizou sua fala informando que não serão abertos novos Colégios Universitários como estava
114 previsto. O Conselheiro Pedro Villares solicitou esclarecimentos sobre qual a demanda da região para
115 a UFSB *versus* o total de vagas que está sendo oferecido e, em relação à RAP, o que vem limitando
116 esse número de vagas para que se pudesse trabalhar com um número maior de alunos por professor,
117 visto que 7,8 lhe apreça um percentual muito baixo. Foi sugerido pelo Conselheiro Eduardo Couto,
118 que fossem convidados os representantes das associações dos prefeitos do Sul e Extremo Sul
119 Baiano com intuito de um maior fortalecimento do Conselho e da própria Universidade. Por fim, foi
120 questionado sobre a previsão de Mestrado nos demais câmpus da UFSB. Com a palavra, o Prof. Joel
121 Felipe discorreu sobre a RAP e o seu coeficiente que é de 18 alunos por professor, esclarecendo que
122 tal número fora estabelecido com a criação do REUNI e reconheceu que a UFSB está muito abaixo
123 da meta, mas que discussões estão acontecendo para que a expansão se dê da melhor forma para
124 toda comunidade acadêmica. Sobre a Pós-Graduação, O Prof. Naomar informou que foram
125 encaminhados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, 05
126 projetos voltados para Artes, Biotrópicos, Tecnologias para a Sustentabilidade, Estado e Políticas
127 Públicas e Ciências Agrárias e que mediante aprovação serão oferecidos nos Câmpus Jorge Amado
128 e Sosígenes Costa. Ao final dos debates, os conselheiros aprovaram a síntese apresentada, que
129 segue como apêndice a esta Ata. **2. Eleição dos representantes do CES no Conselho**
130 **Universitário da UFSB (titular e suplente)** – Obtiveram aprovação dos demais membros do CES
131 para a representação deste Conselho junto ao CONSUNI os seguintes membros: Joelson Ferreira de
132 Oliveira, Pedro Cardoso e Moane Vieira Sousa, ficando por decidir apenas os cargos de titularidade e
133 suplência que estes ocuparão. **3. Eleição dos representantes do CES na Comissão de Ética em**
134 **Pesquisa com Seres Humanos da UFSB (titular e suplente)** – Se candidataram e obtiveram
135 aprovação dos demais membros do CES para a representação deste Conselho na Comissão de Ética
136 em Pesquisa com Seres Humanos da UFSB, Ana Paula Antunes Martins – titular e Davi Simões
137 Soares - suplente. **5. Definição da agenda de atuação integrada CES – UFSB e calendário de**
138 **atividades e Calendário de Reuniões do CES 2016-2017** – Ficou definido para o exercício de 2016
139 a seguinte agenda: Fevereiro - 2ª Reunião do Conselho Estratégico Social eleito no Fórum Social:
140 construção da agenda de implementação das resoluções do I Fórum Social da UFSB;
141 Abril/Maio/Junho – Oficinas presenciais de capacitação, Encontros Regionais ampliados com os
142 segmentos sociais do CES, acompanhamento da agenda de implementação das Diretrizes e Ações
143 do I Fórum Social e preparação para participação na SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso
144 da Ciência (Porto Seguro, julho/2016 (Temas: “Tecnologias para sustentabilidade e integração
145 social”). Setembro - 3ª Reunião do Conselho Estratégico Social: acompanhamento da agenda de
146 implementação e planejamento do Segundo Fórum Social da UFSB. O presidente da sessão
147 agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Eu, Luciana de Oliveira Santana, Secretária
148 Executiva da Coordenação de Câmpus da Universidade Federal do Sul da Bahia, lavrei a presente
149 ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos assinada. Itabuna - BA, 27 de novembro de
150 2015.

151 APÊNDICE: **RESOLUÇÕES DO FÓRUM SOCIAL DA UFSB – SÍNTESE APROVADA PELO CES -**
152 **Propostas a serem construídas com a sociedade:** 1. Ampliação de acesso para estudantes de
153 comunidades tradicionais, rurais e periféricas. 2. Colégios Universitários, com todos os ciclos de
154 formação e acesso à tecnologia, em territórios tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas,
155 terreiros etc.) e assentamentos rurais, com sistema de seleção e formação diferenciados (educação
156 do campo / no campo), certificação de saberes tradicionais, titulação e contratação de mestres de
157 forma contínua em todos os cursos. 3. Formação continuada / cursos de pós-graduação
158 (interdisciplinares / interculturais) para profissionais da educação, cultura, saúde, agentes públicos em
159 exercício e gestores de organizações socioambientais, sem sobreposição com as demais instituições
160 de ensino superior e pesquisa. 4. Fomento ao empreendedorismo na Universidade: seleção de corpo
161 docente com experiência de mercado e sistema de avaliação permanente para aplicabilidade dos
162 estudos e pesquisas. 5. Inclusão no ensino superior de população carcerária / em situação de rua /
163 situação de vulnerabilidade social. 6. Programas de estágios / residências / atuação voluntária em
164 instituições públicas, colegiados / conselhos e organizações culturais e do terceiro setor 7.
165 Graduação, pós-graduação e ENEM em LIBRAS, cotas específicas para surdos, cotas para
166 professores surdos (para todos os componentes, não apenas para LIBRAS). 8. Fortalecimento do
167 sistema de apoio à permanência de estudantes de comunidades tradicionais, rurais e periféricas:
168 creches / unidades de educação infantil, moradia/aluguel social, alimentação, mobilidade urbana e

169 acessibilidade em todos os campi e CUNI 9. Mapeamento e desenvolvimento de cadeias
170 agroecológicas / redes socioprodutivas da Mata Atlântica e das Águas / rede de sementes / soberania
171 alimentar / culturas e saberes. 10. Realização de planos de manejo e gestão, extensão tutorial
172 permanente, estudos de impactos de empreendimentos, apoio técnico à demarcação e intercâmbio
173 em Territórios Tradicionais, Unidades de Conservação e assentamentos rurais. 11. Núcleos de estudo
174 / observatórios: juventude e cultura, ações afirmativas, gênero e diversidade sexual, relações étnico-
175 raciais e combate ao racismo, etnias e povos tradicionais, mobilidade e acessibilidade urbana,
176 respeito e tolerância religiosa, contexto socioambiental, economia e sustentabilidade regional,
177 políticas públicas e judiciárias. 12. Programas de extensão em arte, cultura, esportes e saúde / rede
178 Farmácia Viva. 13. Ampliação da comunicação com estudantes do segundo grau de comunidades
179 tradicionais, rurais e periféricas. 14. Apoio à demarcação dos territórios de povos e comunidades
180 tradicionais (indígenas, quilombolas e extrativistas) e posicionamento público da UFSB em casos de
181 conflito. 15. Parques Tecnológicos e polos de saúde de excelência nas sedes. **Propostas em**
182 **andamento ou planejadas:** 1. Cotas específicas para estudantes de escolas públicas da região
183 (55% por seleção nacional nos campi; 85% por seleção regional nos CUNI). 2. Ampliação de cotas
184 para estudantes indígenas (33 vagas supranumerárias). 3. Sistema de apoio à permanência de
185 estudantes em situação de vulnerabilidade social. 4. Inovação curricular com inclusão de processos
186 de ensino e aprendizagem baseada em competências e habilidades 5. Regulamentação dos
187 processos de titulação e incorporação de mestres dos saberes tradicionais nos cursos da UFSB
188 6. Integração com setor público para formação continuada de professores da educação básica e
189 sistema de gestão compartilhada e participativa 7. Integração com as demais Instituições de Ensino
190 Superior e Pesquisa para otimizar oferta e evitar superposição de cursos na região. 8. Integração com
191 setor público para formação de profissionais e qualificação do sistema público de saúde. 9.
192 Residências em saúde pública, educação pública e extensão rural. 10. Contratações de instrutores e
193 profissionais surdos como servidores da UFSB. 11. Articulação / convênios / parcerias da UFSB com
194 múltiplas instituições públicas e privadas.